

Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional da Macrorregião de Saúde - **FOZ DO RIO ITAJAÍ**

Todas as Regiões de Saúde da Macrorregião têm Comissão Intergestora Regional – CIR estruturada?

Sim

Não

REDES DE SAÚDE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Para assegurar seu compromisso com a melhora de saúde da população, integração e articulação na lógica do funcionamento da RAS, com qualidade e eficiência para os serviços e para o Sistema, faz-se necessária a criação de mecanismos formais de contratualização entre os entes reguladores/financiadores e os prestadores de serviço.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010)).

1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem na macrorregião. *
Marque todas que se aplicam.

- Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso
- Redes Estaduais de Assistência a Queimados
- Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)
- Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM)
- Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS)
- Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGESUS)
- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)
- Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh)
- Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS)
- Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Rede CIEVS

2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem na Macrorregião.*
Marque todas que se aplicam.

- Rede Cegonha (Materno infantil)
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em ordem de prioridade. *

R. o TFD não trabalha com especialidades, mas por procedimento. Uma indexação por especialidade não faz sentido numa avaliação dos fluxos do TFD.

4. Cite até 5 principais serviços contratados na Macrorregião (imagem, diálise, etc.) em ordem de prioridade. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

5. Cite até 5 principais serviços contratados fora da Macrorregião (imagem, diálise etc.) em ordem de prioridade. Caso contrário responda não. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

6. A rede de estabelecimentos atende às necessidades da população residente na Macrorregião?

Sim

Não

- **Aguardando resposta da Macro.**

7. Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando) em ordem de prioridade. *FORÇA DE TRABALHO

CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - PLÁSTICA OCULAR

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

CONSULTA EM ORTOPEDIA - COLUNA

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

COLONOSCOPIA

8. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

Marque apenas uma opção.

Atenção Primária

Atenção Especializada

Não há carências de profissionais de nível superior

- **Aguardando resposta da Macro.**

10. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

Marque apenas uma opção.

- Atenção primária
- Atenção especializada
- Não há carências de profissionais de nível médio

- **Aguardando resposta da Macro.**

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Os problemas vivenciados na área de educação e da gestão do trabalho necessitam de ações estratégicas. Nesta concepção, o trabalho deve ser visto como uma categoria central para uma política de valorização dos trabalhadores de saúde.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010, Anexo1)).

12. As Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão estruturadas na macrorregião? *

Marque apenas uma opção.

- Sim
- Não

13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção à Saúde? *

Marque apenas uma opção.

- Sim
- Não
- Não há Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião

14. Caso existam necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais, cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário, escreva não. *

R. Há inúmeras necessidades de fortalecimento na formação dos profissionais para elencarmos. Porém, uma importante estratégia para levantarmos as necessidades específicas de cada macrorregião são as Conferências Temáticas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Estas estão sendo conduzidas no Estado e findarão com a Conferência Estadual que ocorrerá de 9 a 11 de julho em Florianópolis. Gostaríamos de responder esse item após a realização das mesmas.

15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) de acordo com as necessidades da Rede de Atenção à Saúde da macrorregião? Se não, cite até 3 temáticas que deveriam ser abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário escreva sim. *

R. Sim. Em todas as Regiões de Saúde há articulação com Instituições de Ensino via CIES. Além disso, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), está desenvolvendo o projeto Diretrizes e Orientações para a Formação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem cujo objetivo é construir uma proposta de diretrizes e orientações para a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem referenciada nos pressupostos do SUS, da educação permanente e da visão ampliada de competência profissional. A ESPSC faz parte deste projeto. Via RETSUS, estamos auxiliando na construção de um projeto pedagógico de formação de Agentes/Técnicos de Saúde Bucal. A ESPSC também fez parte da oficina de Construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível e Prospecções de Inovações na Pós-Graduação em parceria com a FAPESC e a CAPES.

DIGITAL NA SAÚDE

O Programa SUS Digital tem por objetivo geral promover a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde.

A transformação digital no SUS aplica-se ao campo da saúde como um todo, incluindo a atenção integral à saúde, a vigilância em saúde, a formação e educação permanente dos trabalhadores e profissionais de saúde, a gestão do SUS em seus diversos níveis e esferas, e o planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, mas sem se restringir a estes.

As ações, estratégias e planos de ação de transformação digital decorrentes do Programa SUS Digital deverão estar baseadas em um ou mais dos seguintes eixos de atuação:

- I - eixo 1: cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;
- II - eixo 2: soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;
- III - eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde. (Portaria GM/MS nº. 3.232, de 01.03.2024).

16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para a ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde na macrorregião de saúde. Relacione ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital. *

R. A implantação do programa SUS Digital irá representar um grande incremento para o setor Saúde, com impactos nos diferentes níveis centrais da gestão, bem como nas múltiplas ações de assistência. A padronização, a organização, os recursos de interoperabilidade e a disponibilização de dados promovido pelo Programa irá gerar um rico ecossistema de informações de saúde com consequências positivas aos diferentes serviços ao otimizar: recursos humanos e financeiros, tempo, transparência, instrumentos de gestão eficazes e contribui para disseminação da cultura da saúde digital. Oferta de recursos como telediagnósticos, teleconsultorias, teleconsultas e ferramentas de apoio ao processo regulatório são alguns exemplos de resultados que afetam seguramente o nível de resolutividade da Atenção Básica e a qualificação de encaminhamentos a níveis de maior complexidade assistencial. As referências acima podem ser relacionadas aos 3 eixos.

17. Considerando o potencial da Transformação Digital na resolução dos principais problemas de saúde no território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas? Cite até 3 em ordem de prioridade.
*

- **Aguardando resposta da Macro.**

18. Considerando a resposta anterior, descreva como a Transformação Digital pode contribuir na resolução dos problemas identificados para cada Rede Temática de Atenção à Saúde priorizada. Relacione as ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

19. Os municípios da macrorregião de saúde possuem equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital? Caso existam necessidades, descreva os principais desafios, caso contrário, escreva não. *

R. Todos os Municípios possuem Unidades de Saúde informatizadas, com computadores, redes de internet e sistemas informatizados. No entanto, há necessidade de infraestrutura voltada para armazenamento e processamento de dados e imagens.

20. Os estabelecimentos de saúde dos municípios da macrorregião estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo MS? Se em sua totalidade ou em parte, não estiverem conectados, quais são os desafios? Caso contrário, escreva sim. *

R. Poucos municípios são conectados. Os principais desafios estão relacionados à adesão ao GOV.BR, ajustes dos Sistemas terceiros aos modelos informacionais e sua interoperabilidade com os sistemas do MS, melhorar a comunicação para receber e compartilhar informações.

21. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados à Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

22. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção especializada à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados à Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

R. SINNC - CELK - GMUS

23. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da vigilância em saúde,

incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados à Saúde Digital?
Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não. *

R. SINNC - CELK - GMUS

24. Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e têm formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s), caso contrário, escreva sim. *

R. A maior parte dos municípios não possuem profissionais de TI e com formação adequada, tendo que recorrer a consultorias externas

25. Quais as modalidades de serviços de telessaúde do SUS disponíveis em sua macrorregião? Descreva as ações citando as especialidades, perfil de pessoas atendidas, quais os municípios da macrorregião de saúde recebem estes serviços, qual é a fonte de oferta da telessaúde, dentre outros. *

R. Teliagnosticos: Telecardiologia; Tele dermatologia; tele-espirometria; telepolissonografia (PARA TODO O ESTADO)

Apoio à Regulação: TFDOnline; TFDOnline-Passagens e APAC (sistema em fase final de desenvolvimento - para será de implantação para todo o Estado).

Telessaúde, Teleconsultorias Compulsórias: Endocrinologia adulto; Hemato Adulto; Obstetrícia gestação alto risco; Nefrologia Doença Renal Crônica e Ortopedia Infantil, Teleconsultoria não compulsórias: Neurologia adulto; Pneumologia Adulto e Infantil; Tuberculose; Hanseníase e Ortopedia Adulto; Hepatite B; Sífilis; HIV e Consultoria Clínica.

Hospitais, UPAS, Policlínicas: PACS Central e PACS locais: 12 Unidades Hospitalares da gestão Estadual e 25 Unidades de Saúde de gestão municipal.(Integração dos PACS aos equipamentos de imagens médicas, processamento, armazenagem e disponibilidade de imagem médica.)

26. Como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais de saúde e pacientes na sua macrorregião de saúde? *

R. A incorporação das novas tecnologias de informática tem um recepção com sentimentos conflitantes. Ao mesmo tempo que se tem consensuado na sociedade os benefícios decorrentes das ferramentas de T.I., e pode-se até identificar uma demanda crescente por esses recursos, há também um despreparo dos serviços para o que isso implica de revisão na forma de trabalho, o que sinaliza a necessidade de ações permanente de educação para essa remodelagem cultural.

27. Existe a pretensão de ampliar a oferta de ações de telessaúde no âmbito

da macrorregião de saúde? Descreva as iniciativas. *

R. sim, Algumas iniciativas já foram realizadas e outros em andamento, como exemplo, citamos:

- **A manutenção da parceria SES-UFSC efetivada por novo contrato nº 201/2023, processo SES 164606/2022;**
- **Pela instituição Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão em Saúde de Santa Catarina (CIEGES/SC) e o Comitê Gestor de Inteligência em Saúde (COGIS), pela portaria nº 847/2023;**
- **Pelo recorrente uso de Deliberações CIB regulamentando o uso de recursos como telediagnósticos, teleconsultorias e o uso do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) à serviços como TFD e gestão de APAC's.**

28. Quais são as principais barreiras e oportunidades para a expansão das ações de telessaúde na sua macrorregião de saúde? *

R. Citamos como barreiras/desafios:

- **Inexistência de um projeto institucional de intervenção voltado para a adequação da infraestrutura de T.I. existente às necessidade requerida pelas novas tecnologias;**
- **Inexistência de programa de enfrentamento à barreira cultural. A inserção das novas tecnologias implica reaprendizado, remodelagem de serviço, incrementos de novos processos e supressão de outros. É comum a existência de resistência a essas mudanças;**
- **Recursos humanos com as qualificações necessárias .**

Citamos como oportunidades:

- **Finalização do Caderno de Estratégia em Saúde Digital;**
- **A criação do CIEGES na Secretaria de Estado da Saúde em Santa Catarina - Centro de Informações Estratégicas para Gestão do SUS;**
- **A implantação do PRI - Plano de Regionalização Integrada, trazendo a realidade da Saúde no Município, sendo fundamental para atuar diretamente com a saúde digital**

29. Outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuam para caracterizar a macrorregião de saúde e relacionar a possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

Resposta não obrigatória.

R. A incorporação das novas tecnologias de informática ao setor Saúde resulta em:

- **Significativa melhoria na apuração e disponibilização de dados;**

- **Incremento no nível de acessibilidade aos serviços especializados;**
- **Potencializa a gestão na capacidade de monitorar, avaliar e viabiliza a inteoperacionalizar de dados e processos;**
- **Possibilita a implementação de padrões na construção de soluções e modelagem de serviços;**

- **É uma estratégia eficaz para aumento no índice de resolutividade da AB;**
- **É uma estratégia eficaz para triagem e qualificação de encaminhamentos para níveis de maior complexidade assistencial;**
- **Redução de custos**

30. Participaram da elaboração das respostas *

Marque todas que se aplicam.

- SES
- COSEMS

31. Indique quais os municípios que participaram da elaboração das respostas do questionário e seus respectivos códigos de identificação do IBGE. *

- **Aguardando resposta da Macro.**

32. Encaminhe a Resolução CIB que aprovou as respostas do questionário e a distribuição dos valores previstos no Anexo III da Portaria GM/MS nº 3.233 de 1º de março de 2024. *

R. CIB A SER REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE 2024